

**“RESPIRAMOS EL MISMO PERO SOMOS  
DIFERENTES”: CONSTITUCIÓN DE  
SUBJETIVIDAD EN ADOLESCENTES  
INTEGRANTES DE AGRUPACIONES  
JUVENILES DE CIUDAD EN MAR DEL  
PLATA (ARGENTINA) Y CALI (COLOMBIA)**

*Tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação  
em Educação da Faculdade de Educação da  
Universidade Federal de Minas Gerais*

**Autor**

Diego Fernando Bolaños

**Orientador**

Marcelo Ricardo Pereira

---

**Banca examinadora**

Profa. Dra. Mercedes Minnicelli (co-orientadora), Prof. Dr. Mario Elkin Ramírez (Universidade de Antioquia), Prof. Dra. Luciana Gageiro Coutinho (Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense), Prof. Dra. Andréa Maris Campos Guerra (Universidade Federal de Minas Gerais), Prof. Dra. Jacqueline Oliveira Moreira (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais), Prof. Dr. André Marcio Picanço Favacho (Universidade Federal de Minas Gerais)

DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1981-1624.v23i2p451-452>.

A tese analisa a constituição subjetiva de integrantes de Agrupamentos Juvenis de Cidade (AJC) de Mar Del Plata (Argentina) e Cali (Colômbia). A metodologia utilizada foi pesquisa-intervenção de orientação clínica com espaços de fala, entrevistas clínicas e diários de bordo e clínicos, para acesso aos discursos *de* adolescentes e jovens – os “par-ceros” (“par-zeros”); e também observação, grupos focais e entrevistas exploratórias, para acesso aos discursos *sobre* esses mesmos sujeitos. Ambos os discursos (*de* e *sobre*) foram interpretados à maneira de contraste. Observa-se que, nos discursos *sobre*, as AJC não foram mencionadas e os sujeitos são apresentados como sonhadores, alegres, dançarinos, defensores de direitos, violentos e violentados, consumistas, viciados em drogas e com tendências a assumir ações de risco e expor-se a perigos. Por sua parte, nos discursos *de* nove par-zeros, raps e pichadores, eles se dizem diferentes: tendem ao consumo, mas orientados às práticas de hip-hop; buscam identificação e reinstituição de referentes simbólicos por meio da substituição de seus nomes próprios por apelidos com os quais se rebatizam. Para alguns, a figura da mãe e o misticismo são determinantes para dar sentido à substituição de seus nomes. Para outros, o som e a escrita dos apelidos foram incidentes, mas com um elemento importante em dois casos: o cinismo, a provocação languageira, o humor e a comicidade acompanham e revestem seus apelidos, gerando um interjogo de significantes que interceptam seu narcisismo e lhes ajudam a constituir-se subjetivamente.